

Foto: Ricardo Stuckert / PR



Na conversa, Blinken manifestou discordância com a fala de Lula

# Secretário americano discorda da visão de Lula

Governo tenta conter danos, mas novas reações ocorreram

Por Gabriela Gallo e Murilo Adjuto

Nas reuniões que teve na quarta-feira (20), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu governo seguiram tentando conter os danos da fala polêmica dita no domingo (18) acerca da guerra no Oriente Médio. Embora não tenham acontecido novas manifestações oficiais, a apuração é de que o secretário de Estado dos Estados Unidos, Anthony Blinken, manifestou discordância com a comparação feita por Lula dos ataques de Israel aos palestinos na Faixa de Gaza ao que “Hitler fez com os judeus”. Houve também reação por parte do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que é judeu, e afirmou que a fala “fere sentimentos”.

Nesta quarta-feira (21) aconteceu o primeiro encontro de chanceleres do G20 (grupo dos países mais ricos do mundo) presidida pelo Brasil. O encontro aconteceu em Marina da Glória, no Rio de Janeiro. E o tema da Guerra entre Israel e o Hamas e os ataques na Faixa de Gaza fazem parte dos debates.

## Retratção

Em coletiva com a imprensa nesta quarta-feira (21) o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou que a fala de Lula comparando os

ataques de Israel à Faixa de Gaza com o Holocausto foram declarações inadequadas. No entanto, ele destacou que isso não influenciará a relação pessoal e institucional dele com o presidente. Na véspera, Pacheco chegara a pedir que Lula se retratasse. Um posicionamento que gerou reações, porque não teria sido previamente combinado com os líderes. O senador Omar Aziz (PSD-AM), que é filho de palestinos, reagiu, dizendo não haver outra forma de se referir às ações de Israel se não classificá-las como genocídio contra os palestinos.

“Esta comparação foi uma comparação infeliz, inadequada, mas se for esclarecida e houver uma retratação evitará um problema diplomático. Mas nada abala a minha relação com o presidente Lula, que é de admiração e respeito”, disse Pacheco.

Na mesma linha de Pacheco, o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, em entrevista ao UOL, disse que a fala de Lula foi “problemática”, mas isso não pode prejudicar a relação entre os dois países. De acordo com o embaixador, Lula e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu precisam “escolher as palavras com mais cautela” afim de manter as relações diplomáticas entre os países.

## G20

Representando o Brasil na

reunião do G20, o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, abriu a sessão reforçando a importância do G20 e destacou que é papel do grupo resolver assumir o papel para resolver crises internacionais.

“Diante do quadro que vivemos, este grupo é possivelmente o fórum mais importante, onde países com visões opostas ainda conseguem se sentar à mesa e ter conversas produtivas sem necessariamente carregar o peso de posições arraigadas e rígidas que tem impedindo os avanços em outros fóruns como o Conselho de Segurança das Nações Unidas”, afirmou.

A declaração do chanceler brasileiro foi realizada no dia seguinte ao terceiro veto dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para determinar um cessar-fogo imediato na guerra entre Israel e Hamas.

Ainda no encontro, ele destacou que “o Brasil não aceita um mundo em que as diferenças são resolvidas com o uso das forças militares”. Ele ainda criticou o orçamento para forças militares, em especial se comparado aos investimentos com assistência. “Não é minimamente razoável que o mundo ultrapasse a marca de US\$ 2 trilhões em gastos militares a cada ano. A título de comparação, os programas de

ajuda da Assistência Oficial ao Desenvolvimento permanecem estagnados em torno de US\$ 60 bilhões por ano – menos de 3% dos gastos militares”, denunciou o ministro.

## EUA

Enquanto Mauro Vieira representava o Brasil no G20, o presidente Lula discutiu uma série de medidas com Antony Blinken. O secretário evitou comentar oficialmente sobre o conflito entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza. Essa foi a primeira visita que o secretário de Estado na gestão de Joe Biden vem ao Brasil, embora o tema tenha sido mencionado na conversa.

“Foi uma ótima reunião. Sou muito grato ao presidente pelo seu tempo. Os Estados Unidos e o Brasil estão fazendo coisas muito importantes juntos. Estamos trabalhando juntos bilateralmente, regionalmente, mundialmente. É uma parceria muito importante e somos gratos”, declarou Blinken ao deixar o Planalto.

O secretário não deu informações detalhadas sobre as pautas discutidas. Porém, o governo americano informou que o secretário deve enfatizar o apoio dos EUA à presidência do Brasil no G20 e destacar a parceria entre os dois países nas áreas de direitos trabalhistas e transição energética.

# Governo e Congresso acertam desoneração por projeto de lei

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), informou que o governo federal aceitou refazer a questão da reoneração dos 17 principais setores da economia por projeto de lei e não mais por medida provisória. A construção do projeto de lei como solução já vinha sendo negociada há algumas semanas na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, como já havia noticiado o Correio da Manhã. Segundo Pacheco, até o envio e aprovação do projeto, a desoneração dos 17 setores ficará mantida, como aprovou no ano passado o Congresso.

“A construção política está feita, e eventuais alterações no programa não se darão por MP [medida provisória]. Em breve, o governo vai anunciar a medida para retirar a desoneração da MP. A desoneração está mantida, assim será, e haverá um pro-



Pacheco acertou envio de projeto sobre reoneração

eto de lei sem efeito imediato”, declarou Pacheco.

O governo já havia anunciado que poderia alterar o texto da MP para um Projeto de Lei, afim de garantir a segurança jurídica desses setores.

## Perse

Enquanto o acordo soluciona a questão da folha de pagamento da previdência, o mesmo não se aplica ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), outro tema da MP do governo. Além

de reonerar a folha, a medida procurava extinguir o Perse, gerando também reação entre os parlamentares.

“Eu acho que o Perse acaba sendo o ponto que precisa ser decidido. O governo deseja uma discussão do Perse e agora se discute se será por Medida Provisória, se será por Projeto de Lei e em que termos será essa alteração”, afirmou Pacheco.

Segundo o presidente do Congresso, Fernando Haddad está realizando um levantamento sobre o quanto o Perse

impacta a arrecadação. O ministro acusou o programa de estar sendo usado como plataforma para lavagem de dinheiro. De acordo com o ministro, foi registrado um montante de R\$ 17 bilhões de isenção fiscal das empresas enquadradas no programa em 2023, porém, o limite anual do governo era de R\$ 4 bilhões. Agentes da receita federal investigam o caso.

O Perse foi implementado durante a pandemia de Covid-19 para ajudar financeiramente os setores de evento e turismo, que foram prejudicados na época. O programa garante o benefício até 2026, mas a equipe econômica do governo quer extinguir o Perse antes desse tempo. Como disse Pacheco, a medida pode ser encaminhada ao Congresso por uma nova Medida Provisória ou por meio de um Projeto de Lei (PL). Setores de evento rebatem.

“Agora será realizado um diálogo entre as duas Casas Legislativas com o presidente Arthur Lira [PP-AL]”, disse o presidente do Senado.

# CORREIO BASTIDORES

Reprodução/Redes Sociais



Erika Hilton foi uma das duas deputadas trans eleitas

## Erika Hilton comandará bancada na Câmara

A deputada federal Erika Hilton foi eleita, nesta quarta-feira (21) para comandar a bancada da federação PSOL-Rede na Câmara dos Deputados. Com a conquista, ela se torna a primeira parlamentar trans a comandar um cargo de liderança no Congresso Nacional. Erika vai liderar um grupo de 14 parlamentares no lugar do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), que deve se demitir, a partir de agora, à

campanha à prefeitura da capital paulista. A escolha pela parlamentar aconteceu por aclamação durante a primeira reunião de bancada da federal em Brasília. “Ser escolhida para liderar a federação PSOL-Rede na Câmara neste momento é uma honra, mas absolutamente maior será a nossa responsabilidade frente às ofensivas da extrema direita e do centrão contra o governo Lula”, ressaltou a deputada pelas redes sociais.

## Boulos

“Seu compromisso inabalável com um Brasil mais humano e solidário é a certeza de que Erika fará um trabalho brilhante em defesa do povo brasileiro e todas as minorias, que continuarão tendo na bancada do PSOL uma trincheira de resistência e luta por inclusão e justiça social”, disse Boulos.

## Eleições

Erika Hilton, natural de Franco da Rocha (SP), foi escolhida nas eleições presidenciais de 2022 para ocupar uma das cadeiras na Câmara dos Deputados. Ela e Duda Salabert (PDT-MG) foram as primeiras parlamentares trans da história do Congresso Nacional.

Arquivo/EBC



Projeto segue para Comissão de Ciência e Tecnologia

## CCJ aprova projeto que protege crianças na internet

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o substitutivo do projeto de lei que estabelece normas para que empresas possam acompanhar o uso da internet por crianças e adolescentes. O Projeto de Lei (PL) 2.628/2022 seguirá agora para análise da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT).

Se aprovado e sancionado, o texto, que foi criado com o objetivo de dar mais proteção a crianças e adolescentes nos ambientes virtuais, apresentará regras que valerão para aplicativos, plataformas, produtos e serviços virtuais.

Além de prever mecanismos de controle parental, o PL pretende dificultar

práticas de bullying virtual e de abuso sexual.

A versão aprovada pela comissão contém alterações feitas pelo relator da matéria, senador Jorge Kajuru (PSB-GO), no texto original apresentado pelo autor, Alessandro Vieira (MDB-SE).

Kajuru destacou que, com a nova legislação, pretende-se coibir também direcionamento de publicidade e comunicação mercadológica ao público infantil.

O relator do projeto considerou “pertinentes e meritorios” os esforços contra determinadas espécies de discursos publicitários, por causa dos danos que podem causar a pessoas em fase de desenvolvimento. Informações de Pedro Peduzzi (Agência Brasil).

## Quebra de sigilo de Janones

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do deputado André Janones (Avante-MG), bem como de alguns de seus atuais e antigos assessores parlamentares. O deputado é alvo de inquérito no Supremo, aberto

em dezembro pelo ministro do Supremo Luiz Fux, a pedido da Procuradoria Geral República (PGR). A suspeita é de que tenham ocorrido desvios de salários no gabinete do parlamentar. A investigação apura os crimes de peculato, concussão e associação criminosa.